



ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Curuá
Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Finanças
Rua 03 de Dezembro, 307 – Santa Terezinha.
CEP: 68.210-000. Curuá – Pará

RELATÓRIO DE EMPREGO DE RECURSOS FINANCEIROS

O município de Curuá, Oeste do Pará, possui uma área de 1431,2 Km², com uma população de 14.117 habitantes que dependem dos rios para suas atividades, comerciais, transporte e subsistência.

O rigoroso período de estiagem deste ano ocasionou um agravamento nos mais variados setores do município, pois com os rios baixos em níveis críticos perdeu-se a principal fonte de alimentos e a trafegabilidade das embarcações, inviabilizando o transporte de alimentos para o município.

A Secretaria Municipal de Finanças realizou gastos através das Secretarias de Saúde, Obras e Serviços Municipais e Coordenadoria de Defesa Civil Municipal.

Despesa com combustível: R\$120.000,00(trinta e oito mil reais);

Despesa com alimentação para a equipe de execução de serviços:
R\$20.000,00(tres mil reais);

Despesa com distribuição de água R\$40.000,00 (Quarenta mil reais)

Despesa com construção de pontes para passagem de carros:
R\$28.000,00 (Vinte e oito mil reais).

Somando uma despesa total no valor de R\$168.000,00 (cento e sessenta e oito mil reais)

Curuá, 10 de Outubro de 2023


Manoel Ovidio Neto
Secretário Municipal de Administração
Planejamento e Finanças

Secretário Municipal de Administração, Planejamento e Finanças



RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA CAUSADOS PELA ESTIAGEM NO MUNICÍPIO DO CURUÁ-PA

1. OBJETIVO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMMA do município do Curuá – Pará , onde tem um dos seus princípios a prevenção e a precaução ao dano ambiental, visa apresentar neste relatório informações sobre os impactos econômicos, ambientais e humanos ocasionados pela estiagem no município do Curuá de forma genérica.

2. SITUAÇÃO DA ESTIAGEM – FOCOS DE INCÊNDIO

A estiagem no município do Curuá -Pará no ano de 2023, conforme dados históricos do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, já se apresenta como uma das maiores dos últimos 10 anos, e esta situação não afeta somente a navegação na região que atrelada a este cenário provoca impactos econômicos que são sentidos pelo povo curuaense, pois com a dificuldade de acesso fluvial o preço dos insumos e mantimentos chegam a ter seus preços elevados.

Além disso, o impacto humano chega a ser preocupante devido algumas comunidades estarem isoladas por meio fluvial devido a seca de rios, igarapes e lagos, onde muitos moradores são afetados diretamente por não possuírem transporte terrestre e precisam caminhar por várias horas até conseguirem chegar a seu destino.

Outro fator que tem acontecido com frequência no município, são os focos de queimadas, que destroem milhares de hectares de floresta, afeta saúde da população e ocasiona prejuízos econômicos e ambientais na região.

No município do Curuá, no período compreendido de agosto, setembro e outubro de 2023 foram identificados vários focos de incêndio na área urbana, sendo o último do dia 03/10/2023, localizado no entorno da subestação de energia elétrica do município, que se alastrou até as proximidades da comunidade "Centrinho", o que provoca uma sensação de insegurança, pois não é possível afirmar se as causas são naturais ou antrópicas.



Essa situação é preocupante, pois além de afetar o meio ambiente e fazer estragos, alastram para outro tipo de preocupação, os problemas respiratórios principalmente em crianças e idosos.

As queimadas ocorridas na área urbana e rural do município do Curuá, apresentam um enorme risco, pois caso o vento mude de direção, as fagulhas são levadas para outras áreas, o que pode iniciar outros incêndios, como é o caso em nossa região, e assim podendo inciar-se outro incêndio que pode ficar fora de controle. Além disso a fumaça prejudica a qualidade do ar nas áreas de ocorrência das queimadas e em áreas distantes, pois ela é transportada pela ação das correntes de ar que são constantes no município.

A iminência ao dano público coletivo e humano é grande neste período de forte estiagem, pois as queimadas próximo às redes elétricas, subestação e casas de moradores locais muito preocupam, a SEMMA dentro de suas competências tem realizado vários combates a incêndios, construção de aceiros e educação ambiental para minimizar estas ações que podem afetar não somente uma propriedade, mas que também poderia deixar a zona urbana sem abastecimento de energia se caso atingisse a subestação, deixando o município em um caos total.

3. REGISTROS DOS FOCOS DE QUEIMADAS NO MUNICÍPIO

Segue abaixo registros fotográficos de focos de queimadas suprimidos pela SEMMA nesse período de estiagem, comprovando o resultado agravante desse tipo de desastre natural climático ou antrópico.



Foto 01: Foco de incêndio próximo a subestação do município.



Foto 02: Foco de incêndio próximo a subestação do município.



Foto 03: Foco de incêndio próximo a subestação do município.



Foto 04: Foco de incêndio próximo a subestação do município.



Foto 05: Combate a incêndio próximo a rede de distribuição elétrica do município.



Foto 06: Combate a incêndio em propriedade atingida pelo fogo próximo a subestação.



Foto 07: Foco de incêndio próximo a comunidade "Centrinho".



Foto 08: Construção de aceiro para evitar alastro de fogo próximo a comunidade "Centrinho".



4. SITUAÇÃO DA ESTIAGEM E DA SECA – COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Segundo a prefeitura do município, que através de visita “*in loco*” com representante da defesa civil, a seca e a estiagem está “prejudicando centenas de famílias, que são impactadas no âmbito social quanto a subsistência e mobilidade”.

Com a seca, os barcos que viajam de Santarém à Curuá transportando mercadorias, como alimentos perecíveis e não perecíveis, não conseguem chegar até a sede do município, somente embarcações pequenas e lanchas.

No último levantamento realizado em conjunto com a defesa civil, Curuá já conta com 22 comunidades ribeirinhas que já se encontram em estado de isolamento devido a seca dos rios e igarapés, pois com a vazão dos rios surgem bancos de areia que tomam conta do espaço aonde o rio passava.

Dentre as comunidades atingidas pela seca e estiagem, segue abaixo a relação do último levantamento:

Comunidades ribeirinhas do Paraná de baixo

- Rio da ilha;
- São Pedro;
- Espirito Santo;
- Santana;
- Vila Barbosa;
- Centro Comercial;
- Ourives;
- Costa da Madalena;
- Costa do Iranduba;
- Vira Volta.

Comunidades de Rios I

- Castanhal Grande;
- Pedral;
- Boca do Jacaré;
- Centro do Jacaré;



- Cucuí;
- Barros;
- Iriquirituba.

Comunidades de Rios II

- Barreirinha;
- Ilha verde;
- Poção;
- Ipixuna;
- Araça.

A seca nas regiões do Baixo Amazonas que afeta a região da bacia hidrográfica do Rio Curuá, já alcança níveis alarmantes. A cada dia, a estiagem severa muda o modo de vida dos comunitários. Nas comunidades localizadas às margens dos rios, o cenário é desolador e preocupante. Lagos, igarapés, mananciais e outras fontes de vida e subsistência do ribeirão estão seriamente comprometidos. Com a água cada vez mais escassa, a pesca que é meio de sobrevivência de muitas famílias, está ameaçada pelos próximos meses.

Os moradores também sofrem com falta de água potável, pois a água é barrenta e muitos destes andam até um quilometro para não ficar sem este recurso, a aquisição de mantimentos também é prejudicada e deixam os comunitários com a alimentação reduzida devido o desabastecimento, com a dificuldade logística os comerciantes aumentam o preço dos produtos que torna ainda mais difícil a vida das famílias isoladas pela seca. Outra situação alarmante e de extrema atenção, é a dificuldade logística para a chegada de medicamentos para o município, devido a vazante intensa e a seca, pois os barcos de grande porte atracam na localidade do "Catraia" e de lá são deslocados em pequenas embarcações até a sede do município, o que faz o transporte insumos e mercadorias demorado devido as dificuldades de navegabilidade.

Não é possível estimar a duração da estiagem, mas a tendência é que moradores de áreas afetadas vão ficar por um longo tempo sem ver água nos rios, lagos e paranás da região.



5. REGISTROS DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS AFETADAS PELA SECA E ESTIAGEM



Foto 09: trecho com navegabilidade afetada pela seca em comunidade ribeirinha – Curuá Pará.



Foto 10: trecho com navegabilidade afetada pela seca em comunidade ribeirinha – Curuá Pará.



Foto 11: trecho com navegabilidade afetada pela seca em comunidade ribeirinha – Curuá Pará.



Foto 12: trecho com navegabilidade afetada pela seca em comunidade ribeirinha – Curuá Pará.

6. CONCLUSÃO

Neste sentido, diante as informações prestadas neste relatório onde se aborda a sistemática dos danos socioambientais ocasionados pela estiagem no município do Curuá, com foco nas queimadas ocorridas no período em nossa região, sejam estas rurais ou urbanas e que vem afetando diretamente as famílias e a população em áreas de risco devido a vegetação seca o que torna



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ
PODER EXECUTIVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CNPJ – 17.979.974/0001-61



propício o surgimento desses incêndios, seja de forma natural ou causada pelo agente humano, é de fato importante declarar situação de emergência, pois justifica-se pelo fato do município não contar com um batalhão do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, onde o mais próximo dista 79,5 km localizado no município de Santarém e Brigada PREVFOGO que dista a 132 km localizado no município de Oriximiná, fato este que torna o município desamparado no rápido combate de incêndio florestal de alta proporção, deixando a população vulnerável aos danos causados pelo fogo e pela seca.

O agravamento da seca nos rios e lagos do município do Curuá devido a estiagem severa da região, está impactando seriamente a vida das famílias das comunidades ribeirinhas que já sentem o impacto do desbastecimento, falta de água potável, dificuldade de mobilidade que está diretamente atrelada a navegabilidade, acesso as escolas e postos de saúde bem como o isolamento da sede do município, com este agravante climático natural justifica-se declarar situação de emergência.

Curuá – Pará, 10 de Outubro de 2023

MARCUS JOSE CHAVES MARTINS:32409931200
Assinado de forma digital por MARCUS JOSE CHAVES MARTINS:32409931200
Dados: 2023.10.13 11:49:19 -03'00'

Marcus José Chaves Martins
Secretário Municipal
de Meio Ambiente
Decreto N° 636/2023



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ
SECRETARIA MUL. DE TRAB. E ASSIST. SOCIAL
CNPJ: 18.303.582/0001-40
Av. 3 de dezembro, 397-Santa Terezinha-CEP: 68210-000

RELATÓRIO SOCIAL DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA – 2023

A coordenadoria de Defesa Civil do Município de Curuá solicitou visita nas áreas afetadas pela seca para gerar relatório social sobre a situação de emergência na região de várzea, onde inúmeras famílias encontram-se em situação de risco social e pessoal devido as consequências causadas pela ESTIAGEM.

O objetivo do presente relatório é apresentar o perfil da região afetada pela seca atual, com amostra das causas naturais ocorridas em cada comunidade atingida e as consequências socioassistencial que causaram danos e perdas às famílias que ocupam as áreas de desastre natural.

Na área de várzea, foram detectadas inúmeras residências em situação de risco social em decorrência da forte estiagem que afeta toda a região, as residências dessa população estão localizadas a uma distância considerável da área urbana do município, e com essa distância duplicada nesse momento de seca o acesso à cidade se torna muito difícil criando uma barreira de isolamento entre a cidade e a regiões ribeirinhas, várzea e a cidade, uma vez que os rios ficam intrafegáveis, essa situação fica ainda mais preocupante quando nós nos voltamos para o problema da água potável. No cenário atual a água para a população ribeirinha está em escassez em toda região de várzea, por conta de um fenômeno natural conhecido como Fator Amazônico, que corresponde a subida e a decida das águas nos rios e lagos da nossa região. A falta de água potável para o consumo das pessoas, faz com que seja consumida uma água imprópria o que causa doenças principalmente nas crianças e nas pessoas idosas. A fome também é uma preocupação iminente, pois os peixes que são a principal fonte de alimentação dessa população estão cada vez mais difícil de serem encontrados, a ausência do pescado é muito grande. Os moradores relatam que devido à grande seca os peixes acabam desaparecendo e fica cada vez mais difícil a captura de peixes para a comercialização e consumo das famílias, com as atividades pesqueiras praticamente paralisadas devido a escassez do pescado, surge a necessidade de conseguir alimentos fora das comunidades, o que é bastante difícil uma vez que os barcos, principais meios de transporte usados para o

deslocamento das pessoas até a cidade estão impossibilitados de navegar. Se consideramos que as famílias ribeirinhas não tem fonte de renda fixa, somente o bolsa família que se torna insuficiente para manter o básico das suas necessidades nesse momento.

Presenciamos também, que houve muitas perdas referentes à produção da agricultura familiar, os plantios na área de várzea se tornaram impossível pela falta da chuva. Os animais como gado, porcos e aves também sofrem com a seca e com a falta de água.

Com relação as atividades escolares na maioria das comunidades as aulas correm o risco de serem suspensas devido não haver possibilidade de acesso de crianças, adolescentes e jovens aos prédios das escolas, por conta da intrafegabilidade dos rios e da lama que dificulta chegar até as bajaranas pequenas que ainda consegue navegar. Caberá a secretaria de Educação elaborar calendário letivo para que não haja perda na formação dos alunos que moram nas áreas atingidas.

Quando ao atendimento socioassistencial, as atividades de socorro as famílias atingidas são realizadas de forma emergencial e eventual. Alguns serviços são mantidos junto as famílias que permanecem nas regiões atingidas pela seca. São serviços relacionados ao atendimento do cadastro único, que mantem atualizações cadastrais dos grupos familiares.

Com base no levantamento da Defesa Civil do Município de Curuá, foram detectadas inúmeras situações de emergência decorrente do momento de estiagem atualmente vivido pela população ribeirinha, com relação a água dos poços das residências particulares e dos microssistema de águas dos prédios públicos como escolas, postos de saúde e barracões comunitários, que encontram-se secos sem essas fontes de água potável, as pessoas estão comprando água para consumo. Ainda dentro da análise da Defesa Civil municipal foram realizados levantamentos acerca da falta de alimentos, causada pelo isolamento das comunidades. Foram identificadas também, perdas parciais ou até o final do período da seca, a perda total de animais e bens materiais.

Em visitas nos locais, o técnico do serviço social, na região atingida, ficou constatado que realmente as famílias das áreas de várzea, tiveram perdas significativas em relação as suas criações, plantações e comercio local. Ficando claro que essa população ribeirinha necessita da ajuda do Governo do Estado, assim como do Governo Municipal através do acompanhamento de sua equipe técnica do setor da Defesa Civil.

PARECER

Desta forma, diante da situação de vulnerabilidade social, e econômica temporária em que se encontram as famílias das comunidades atingidas pela situação de emergência, a saber: várzea – **Costa da Madalena, Irlanduba, Ourives, Rio da Ilha, Boa Esperança, Centro Comercial, Vila Barbosa, Espirito Santo, Santana, São Pedro, Vira volta e Luz Divina, sendo um total de 771 famílias atingidas (3.084 pessoas atingidas direta e indiretamente); Região de Rios I: Castanhal Grande, Pedral, Centro do Jacaré, Boca do Jacaré e São Bras, Cucuí, Barros e Iriquirituba, sendo um total de 370 famílias atingidas (1.480 pessoas afetadas direta e indiretamente); Rios II: Barreirinha, Ilha verde, Poção, Araçá, Ipixuna e Cajual, sendo um total de 135 famílias atingidas (540 pessoas afetadas direta e indiretamente).** Ainda com base no art. 22, § 2º da Lei nº 8.742/93, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, a saber: Poderão ser estabelecido outros benefícios eventuais para atender necessidades advindas de situações de vulnerabilidade temporária, com prioridade para criança, a família, o idoso, a pessoa portadora de deficiência, gestante, a nutriz e nos casos de calamidade pública – a situação de emergência tem sua regularização na Lei municipal nº 0334/2017, de 15 de dezembro de 2017, com definições nos arts. 31; 33; 34;35 e 38. Dado o exposto, e com base nas visitas nos locais, expedimos PARECER FAVORÁVEL, ao atendimento socioassistencial às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social temporária, procedentes das comunidades das áreas supracitadas, garantindo o direito do atendimento socioassistencial às famílias em situação de vulnerabilidade provocada pela enchente e pelas fortes chuvas que afetam o município.

Curuá- PA, 10 de outubro de 2023.

FRANCIMARE
SAMPAIO DE RAMOS
MARINHO:70611564
220

Assinado de forma digital
por FRANCIMARE SAMPAIO
DE RAMOS
MARINHO:70611564220
Dados: 2023.10.13 11:50:36
-03'00'

Francimare Sampaio de Ramos Marinho
Secretária Municipal de Trabalho e Assistência Social



Relatório Situacional da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

Expondo danos e prejuízos nos setores da Agricultura e Pecuária do Município de Curuá – Pá.

Os impactos negativos diretos e indiretos causados pela grande seca excessiva que está atingindo o município de Curuá, causando assim prejuízos para os plantios, produções de hortaliças, fruticulturas e inclusive para peixes da região, além das estruturas e pastagens que obrigam o deslocamento dos animais (bovinos, equinos, caprinos, ovinos, suínos e aves) para as áreas onde a seca não abrange totalmente, causando transtornos e grandes prejuízos, principalmente na pecuária e agricultura familiar de subsistência, que em função de seu potencial produtivo perfaz o montante de R\$ 1.130.000,00 (Um milhão e cento e trinta mil reais), sendo que R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) da pecuária e R\$ 130.000,00 (Cento e trinta mil reais) da agricultura.

PECUÁRIA		PREJUÍZOS (R\$)
Gasto com transportes de animais (fluvial e terrestre)		R\$ 100.000,00
Pastagens		R\$ 550.000,00
Morte de animais		R\$ 50.000,00
Quebra de peso		R\$ 300.000,00
	TOTAL	R\$ 1.000.000,00
AGRICULTURA		PREJUÍZOS (R\$)
Produção de Hortaliças, jerimum, etc.		R\$ 30.000,00
Perda de Esterco		R\$ 10.000,00
Fruticultura (Banana, açaí, milho e mandioca)		R\$ 90.000,00
	TOTAL	R\$ 130.000,00

Curuá – Pá, 10 de outubro de 2023



ISAAC SILVA ARAÚJO

Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento
Decreto nº 612/2023 – GP/PMC



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ
PODER EXECUTIVO
CNPJ: 01.613.319/0001-55

Av. 3 de dezembro, 397-Santa Terezinha-CEP: 68210-000
RUA 03 DE DEZEMBRO, 307-SANTA TEREZINHA-CEP: 68.210-000

Ofício nº 473/GP/PMC

Curuá, 10 de outubro de 2023

Ao Senhor,
Renato Pinto de Sousa
Coordenador da Defesa Civil de Curuá -PA

Assunto: Encaminhamento de relatório

Senhor coordenador

Ao cumprimentar cordialmente Vossa Senhoria, venho por meio deste, encaminhar o relatório DE EMPREGO DE RECURSOS FINANCEIROS para o enfrentamento dos danos causados pela estiagem em nosso município.

Certo de contar com vossa atenção, externo votos de estima e consideração.

Atenciosamente:

Curuá-Pará, em 09 de outubro de 2023.

Manoel Ovidio Neto
Secretário Municipal de Administração
Planejamento e Finanças
MANOEL OVIDIO NETO

Secretário Municipal de Administração, Planejamento e Finanças



RELATÓRIO

DANOS E PREJUÍZOS CAUSADOS AO MUNICÍPIO E À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURUÁ-PA

Curuá-PA, 10 de outubro de 2023.

Todos os anos o município de Curuá enfrenta o período de estiagem. Nessa época o ar fica mais seco, propiciando problemas respiratórios, gripes e alergias, bem como infecções intestinais. Desta forma, pode ocorrer racionamento de água em virtude da sua diminuição nos reservatórios e rios, pois neste período, a seca ocasiona inúmeros problemas desastrosos. Embora faça parte do fenômeno da natureza, estes desastres naturais, afetam com maior frequência a vida das pessoas, principalmente das que residem em área ribeirinha, ocasionando a dificuldade de acesso ao município, portanto se torna cada vez mais difícil o transporte de pacientes para os municípios de referência, bem como a grande dificuldade de recebermos as mercadorias, medicamentos, insumos em geral para suprir a necessidade dos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde; além da morte do pescado que é um dos meios de sobrevivência para a alimentação da população; aumento do índice de queimadas excedendo o número de pessoas acometidas por problemas respiratórios.

E isto tudo, resulta em um aumento expressivo dos casos de doença, mais especificamente o surgimento constante o vômito e a diarreia, que faz com que aumente a demanda de atendimentos principalmente nas Unidades de Saúde da região de Várzea e de Rios, bem como acidentes por animais peçonhentos que sobrecarregam os serviços de saúde, principalmente o Centro de Saúde Dr. Almir Gabriel, o que exige maior investimento na compra de insumos, medicamentos e demais materiais necessários para suprir tais demandas em todo o período de estiagem, visto que atendemos com uma equipe multiprofissional durante esse período o que requer maiores investimentos para transporte e remuneração desses profissionais. Ressaltamos que em casos de maior gravidade e urgência os pacientes atendidos, bem como os que são encaminhados para os nossos municípios de referência: Santarém, Alenquer e



Óbidos, sendo que o transporte e todas as despesas são custeados pela Secretaria Municipal de Saúde.

É importante ressaltar que os Postos de Saúde da Região de Rios I – Posto de Saúde da Comunidade de Castanhal Grande, Posto de Saúde Menino Deus e Posto de Saúde da Comunidade da Boca do Jacaré, e da Região de Várzea – Unidade de Saúde da Família Ribeirinha do Rio da Ilha, também são afetados pela seca do rio, e o último citado, é vítima de dificuldade extrema de acesso no período atual de estiagem, ocasionando gastos extras na manutenção da estrutura física destes Unidades de Saúde, pois, torna-se necessário a construção pontes sobre os córregos para mobilidade da população, para as quais são feitas aquisição de madeiras entre outros materiais e o pagamento de mão de obra. Nesse sentido, a vulnerabilidade social da população da várzea em face da seca do rio que impacta a região, requer das políticas públicas de gerenciamento de riscos soluções viáveis que possam reduzir os problemas e danos diretos e indiretos causados pela seca extrema no local.

Diante do atual cenário que o município se encontra, ressalta-se que é de fundamental importância a parceria com demais setores, para que possamos contribuir para a solução de tais problemas acima descritos, pois neste período de seca dos rios são necessárias medidas de reparo estrutural devido aos danos materiais, como: recuperação e reparos das Unidades de Saúde, ampliação e agilidade da aquisição e compras de insumos e medicamentos como forma de minimizar os impactos da população ribeirinha, fazendo com que diminua os agravantes pertinentes a seca dos rios, no que tange os problemas de saúde que vulnerabiliza a população.

Partindo deste pressuposto e visando o enfrentamento dos agravos relacionados a ~~estagem~~ ~~estagem~~ dos rios, torna-se necessário que seja providenciado, com maior brevidade possível, os materiais listados em anexo a este Relatório. Para todos os custos estima-se um valor de aproximadamente R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para a reforma dos Postos de Saude das áreas ribeirinhas , compra de combustivel, locação dos transportes da equipe, locação de transporte para locomoção de pacientes; locação de transporte para conduzir medicações, insumos, alimentação, água potável; contratação de profissional médico Clínico Geral para os atendimentos de Urgência/Emergência, contratação de uma equipe multiprofissional itinerante para trabalhar em



parceria com as Equipes de Saúde da Família Ribeirinha, que faz a cobertura das seguintes Comunidades: Rio da Ilha, São Pedro, Espírito Santo, Ourives, Costa da Madalena, Costa do Iranduba, Centro Comercial, Santana, Vira Volta e Vila Barbosa; e com a Equipe da Unidade Básica de Saúde da Família Fluvial Vitória Régia que faz a cobertura das Comunidades das Regiões de Rios 1 e Rios 2, sendo as Comunidades de Rios 1: Castanhal Grande, Pedral, Boca do Jacaré, Centro do Jacaré, São Brás, Cucuí, Barros e Iriquirituba; e as Comunidades de Rios 2: Barreirinha, Cajual, Ipixuna, Ilha Verde, Poção, Araçá,
Sendo isto o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Aldenize Ferreira Ribeiro
Secretária Municipal de Saúde
Decreto N° 634/2023

Aldenize Ferreira Ribeiro
Secretária Municipal de Saúde de Curuá
Decreto N° 634/2023-SP/PMSC



Lista de Insumos, medicamentos e Material de limpeza

ITEM	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
01.	Algodão 500g	Rolo	05
02.	Atadura 10 cm	Unidades	50
03.	Atadura 20 cm	Unidades	50
04.	Agulha 25x7,0	Caixas	30
05.	Agulha 30x8,0	Caixas	30
06.	Gaze	Pacote com 500 unidades	50
07.	Germikil	Litro	05
08.	Luva de procedimento P com 100 unid.	Caixas	05
09.	Luva de procedimento M com 100 unid.	Caixas	30
10.	Luva de procedimento G com 100 unid.	Caixas	10
11.	Luva Estéril Nº 7,5	Par	50
12.	Luva Estéril Nº 8,0	Par	50
13.	Fio Mono Nylon com agulha 4 cm	Caixa	05
14.	Fio de Nylon 3.0 com agulha de 4 cm	Caixa	03
15.	Seringa 3 ml com agulha 25x7,0	Unidade	2.000
16.	Seringa 5 ml com agulha 25x7,0	Unidade	3.000
17.	Seringa 10 ml sem agulha	Unidade	3.000
18.	Seringa de 20 ml sem agulha	Unidade	5.000
19.	Scalp Nº 19	Unidade	200
20.	Scalp Nº 21	Unidade	300
21.	Scalp Nº 25	Unidade	500
22.	Jelco Nº 20	Unidade	50
23.	Jelco Nº 22	Unidade	300
24.	Jelco Nº 24	Unidade	100
25.	Termômetro Clínico	Unidade	10
26.	Suporte de soro	Unidade	05
27.	Equipo macrogotas	Unidade	1.000
28.	Equipo Microgotas	Unidade	50
29.	Espadrapo 10/4,5	Unidade	30
30.	Fita teste de glicemia On Call Plus	Unidade	2.000
31.	AAS 10 mg	Cp	5.000
32.	Água destilada	Ampola	50
33.	Atrovent gotas	Frasco	05
34.	Álcool 70%	caixa	10
35.	Clorodrexina Degermante	Litro	10
36.	Escopolamina+Dipirona	ampola	3.000
37.	Buscopan	Cp	3.000
38.	Buscopan	Frasco	100
39.	Diclofenado de Sódio 50 mg	cp	6.000
40.	Ibuprofeno gts	Frasco	1.000
41.	Dipirona 500 mg	Cp	6.000
42.	Dipirona gts	Frasco	1.000
43.	Hidróxio de Alumínio susp	Frasco	500
44.	Metoclopramida gts	Frasco	200
45.	Metoclopramida	Ampola	2.000
46.	Metronidazol suspensão	Frasco	300
47.	Metronidazol 400mg	Caixa	15
48.	Neomicina	Tube	1.000
49.	Dexametasona pomada	Tube	500
50.	Nimesulida gts	Frasco	100
51.	Paracetamol 500 mg	Cp	5.000



52.	Paracetamol gts	Frasco	3.000
53.	Sais de Reidratação Oral	Caixa	30
54.	Povidine Tópico	Litro	10
55.	Soro Fisiológico 0,9% 250 ml	Unidade	100
56.	Soro Fisiológico 0,9% 500 ml	Unidade	500
57.	Soro Glicosado 5% 500 ml	Unidade	300
58.	Cloreto de Sódio 19%	Unidade / Ampola	300
59.	Cloreto de Potássio	Unidade / Ampola	100
60.	Complexo B	Ampola	1000
61.	Vitamina C	Ampola	1000
62.	Fluconazol 150mg	Caixa	10
63.	Nistatina Creme Vaginal	Tubo	200
64.	Metronidazol Creme Vaginal	Tubo	200
65.	Nitrato de Miconazol Creme Vaginal	Tubo	200
66.	Luva para limpeza longa Tamanho M	Par	20
67.	Pano de chão 100% algodão	Unidade	30
68.	Papel Higiênico	Fardo	10
69.	Papel Toalha	Rolo	10
70.	Rodo com borracha dupla	Unidade	10
71.	Sabão em barra 1 Kg	Unidade	10
72.	Sabão em pó 500 mg	Unidade	30
73.	Vassoura de cipó	Unidade	10
74.	Lanterna portátil média	Unidade	03
75.	Pilha média	Unidade	12
76.	Tábuas para pontes sobre os córregos	Unidade	50
77.	Protetor solar	Unidade	50

Outros materiais

ITEM	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
01.	Água mineral	Fardo	300
02.	Gás	Unidade	30
03.	Cilindros de O2 de 10 l	Unidade	20
04.	Nebulizadores hospitalar com 4 entradas	Unidade	10
05.	Aluguel de transporte (carro tipo caminhão) para condução de materiais	Unidade	01
06.	Aluguel de transporte (carro tipo caminhonete cabine dupla traçada) para transporte da equipe de saúde	Unidade	01
07.	Locação de transporte (carro) para transporte de pacientes	Unidade	01
08.	Médico clínico geral	Unidade	01
09.	Enfermeiros (as)	Unidade	02
10.	Técnicos em Enfermagem	Unidade	04
11.	Diesel Comum	Litros	2.000
12.	Diesel S10	Litros	2.000
13.	Gasolina	Litros	3.000

ALIMENTAÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
01.	Arroz	Fardo	05
02.	Café	Fardo	05
03.	Açúcar	Fardo	05
04.	Leite em pó	Fardo	05



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ – 12.095.721/0001-01



05.	Macarrão	Fardo	05
06.	Frango	Caixa com 18 Kg	10
07.	Carne com osso	Kg	50
08.	Carne pura	Kg	50
09.	Feijão	Fardo	05
10.	Farinha	Fardo	05
11.	Farinha de tapioca	Fardo	03
12.	Milho branco para minguzá	Fardo	04
13.	Milharina	Caixa	02
14.	Manteiga	Caixa	02
15.	Biscoito doce	Caixa	10
16.	Biscoito salgado	Caixa	10
17.	Aveia em flocos	Caixa	02
18.	Óleo	Caixa	04
19.	Sal refinado	Fardo	01
20.	Vinagre	Caixa	02
21.	Creme de leite	Caixa	02
22.	Leite condensado	Caixa	02
23.	Leite de coco	Caixa	02
24.	Trigo com fermento	Fardo	02
25.	Trigo sem fermento	Fardo	02
26.	Seleta de legumes	Caixa	02
27.	Sardinha	Caixa	02
28.	Conserva	Caixa	02

Aldenize Ferreira Ribeiro
Secretária Municipal de Saúde
Decreto Nº 634/2023

Aldenize Ferreira Ribeiro
Secretária Mun. de Saúde de Curuá
Decreto Nº 634/2023-GP/PMC



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ – 12.095.721/0001-01



ANEXOS

Fotos atualizadas da seca dos rios: Região de Várzea



FONTE: Moradores da Comunidade Rio da Ilha



FONTE: Moradores da Comunidade Rio da Ilha



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ – 12.095.721/0001-01



QUEIMADA DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO – Entrada da cidade – PA 429



FONTE: Gilberto Castro



FONTE: Gilberto Castro



RELATÓRIO DA EDUCAÇÃO

O município de Curuá-PA apresenta características geográficas bastantes complexas, quanto a localização e trafegabilidade, uma vez que grande parte do seu território fica às margens dos rios, e depende deles para a locomoção de pessoas de um lugar para outro. No entanto, no período do verão com a seca dos rios as embarcações que são os principais meios de transporte, têm grande dificuldade de navegar.


Essa realidade se torna ainda mais complicada quando se trata da questão educacional, pois grande parte dos alunos utilizam barcos para poder se deslocar de sua comunidade até a escola.

Esta situação se agravou inda mais nesses últimos meses com a falta de chuvas, causando a seca dos rios em níveis críticos, impossibilitando o deslocamento dos alunos, devido isso para assegurar o transporte para os alunos teve que aumentar a quantidade de combustível e a quantidade de embarcações, pois os barcos grandes não mais puderam trafegar, então foram substituídas por barcos de pequeno porte, aumentando a quantidade de rotas.

Em algumas comunidades ribeirinhas e Regiões de rios I e II a estiagem já chegou a causar a escassez de água potável para o consumo dos estudantes. Neste sentido, informo que são 23 escolas que estão sendo afetadas por este fator que está acarretando grandes despesas extras para a Secretaria Municipal de Educação.

Escolas das regiões Ribeirinhas e Rios I e II	Escolas afetadas	Despesas extras
23	23	R\$ 200.000,00

Gabinete do Secretário Municipal de Educação, em 10 de outubro de 2023.


Marinaldo de Siqueira dos Santos
Secretário Municipal de Educação